

Pinturas Negras

Essas pinturas negras e as de Goya têm em comum, apenas, uma certa disposição de ânimo, se é que bem adivinho seu estado de espírito. Nem mesmo na peça *Colossus* pretendi representação musical do quadro da Quinta do Surdo.

Essas pinturas negras são – de certa forma – pensamentos, queixumes, ares de quem respira a atmosfera que envolve nosso planeta nesta quadra da pandemia. Estranho. Penso, todavia, que mesmo antes do coronavírus, estávamos mais doentes, infectados, apodrecidos de alma do que hoje (e sem a mais mínima presença de espírito, nem de anticorpos, desmascaradamente). Corpos sem almas, os espíritos putrefatos andando pelo mundo, éramos já antes da epidemia. Em volta, tudo sabia a desgraça. O capitalismo é mais letal de que essa “gripezinha”.

- i) **Retrato de F** é o retrato de um homem que danou-se no capitalismo. O semblante dele.
- ii) **Valsa azul** é só um torso de uma valsa.
- iii) **Tango** — gostava que ao ouvirem esse tango torcessem o nariz: “isso não é um tango”. Tivesse sido um tango e eu haveria de empalidecer de tristeza... mas, sucumbo se não chegar próximo de sê-lo. Mesmo que de fato nunca o seja.
- iv) **Melodia com fioriture**: assim como se diz de uma natureza morta, por exemplo, jarra de água com frutas.
- v) **Melodia com pontos, retas e curvas**: algo como o título do livro escrito por Kandinski (porém sem relação em linha reta com ele).
- vi) **Colossus** — “Menti”. Esta peça faz, sim, referência a Goya. Tentativa de desenhar com o teclado um certo quê do quadro. Não se deve, contudo, levar em consideração esse fato.
- vii) **Ophelia**: escuta-se a canção que Ophelia canta – ao enlouquecer – no filme de Lawrence Olivier.
- viii) **Mestre Yutaka, in memoriam**. Velho amigo, falecido em setembro, de Covid-19.
- ix) **Cidade maleva**: sombras ásperas, escuras, alteradas, outras translúcidas, mórbidas, móveis. Por vezes, polifonia de sombras.
- x) **Dança Antiga**. — A partir de textos e xilografuras da época, algumas suposições foram aventadas sobre esse baile vetusto. Não atentamos para os trabalhos de Negri, Arbeau por serem tardios. Tudo indica terem sido lentas como certas pavanais setentrionais. Que eram dançadas por homens e mulheres de mãos dadas, em roda, a céu aberto; e ocorreu-me até em pensar nas cirandas de Pernambuco, à beira-mar. Consta que os dançarinos movimentavam-se minimamente (mais oscilando pra lá e pra cá, ou mesmo alguns passos numa direção e volviam em sentido contrário), mas sempre em contradição notável com o andamento da música. A força expressiva da coreografia dava-se – por inteiro – nas expressões dos rostos dos dançarinos que ondulavam de olhos fechados. Isso é bem visível em gravados da época.

Observação: A numeração das peças indica a ordem de composição, só. O intérprete – nosso outro nós – na música de hoje, é quem determina a sucessão final das peças, desde o carço de suas leituras, intuitos, frequentações.

Willy Corrêa de Oliveira

SP, 31 de outubro, 2020

[Coreografia tipográfica de Paulo Vidal]

Pinturas Negras I: Retrato de F

Para Carol e Maurício

Willy Corrêa de Oliveira

a tempo:

♩ = circa 54 mm

rall.

Come un fox-trot lento

Piano

p *quasi mf* *f* *mf*

1 2 3

8^{vb} 8^{vb} 8^{vb}

Ped. Ped. * Ped. Ped. *

3 3 5:4 3

3:2

Pno.

1 4

8^{vb} 8^{vb} 8^{vb}

Ped. *

5:6 3 3 5:4

Pno.

f *poco meno f* *mf*

5 5 4

8^{va} 8^{va} 8^{va}

Ped. * Ped. Ped. Ped. *

3:2 3:2 15^{ma} 8^{va} 5:4

(poco più *f*)

Pno.

1 3 2 6

8^{va} 8^{va} 8^{va}

Ped. (*con moltissima moderazione*)

5:6 3 5:4

decresc. *p*

São Paulo 30/08/20
Willy Corrêa de Oliveira

Pinturas Negras: I

Retrato de F

[1] Tocar sucessivamente as notas (*il più presto possibile*) contidas no cluster (cromático), aleatoriamente (podendo ocorrer esbarros), evitando produzir reconhecíveis padrões de músicas do passado.

[2] Com os dedos da mão unidos (e esticados), produzir o arpejo indicado pelo cluster (cromático) a partir da nota mais grave até a mais aguda. Cuidar para que a ponta dos dedos coincida com a nota mais grave e que o punho atinja a nota mais aguda. Para a mão direita, inverta-se a posição.

[3] Com os dedos dobrados e unidos (a mão fechada) tocar o cluster indicado como um TREMOLO.

[4] Efetuar movimento ondulatório do pulso (e os dedos idem) ao longo das notas todas do cluster (cromático), criando-se a sensação de múltiplos sinos.

[5] Enrolar a ponta de uma toalha de rosto (ao modo de um pavio) e enfiá-la entre as cordas correspondentes ao Dó#2 na extremidade oposta ao teclado.

[6] Durante a primeira fermata, com a mão livre busque pegar a cartola (de mágico) que se encontre sob o banco do piano. Durante a segunda fermata (bem mas longa), levanta-se do piano cantarolando (ou assobiando) bem audível esse trecho:

subito: Allegro vivace *subito: molto lentamente (assai)*



erguendo sucessivamente a cartola para o ar (tal um astro de “varieté”), enquanto com a mão esquerda bate (bem visivelmente) o ritmo da música com pancadas na coxa. Já no proscênio coloca a cartola na cabeça (quase ao final da cantoria). Agradece ao público retirando (com mesura) o chapéu e com o sorriso mais encabulado e triste que você consiga. Antes da apresentação pratique bastante frente ao espelho.

Nota: Manter o *fox-trot* lento sempre como primeiro plano; os clusters, todavia, devem ser enunciados com rigor e minudências.

Pinturas negras II: Valsa azul (fragmento)

Para Lilian Tonella

Willy Corrêa de Oliveira (1/9/2020)

Adagietto tenero

Piano

soave, legatissimo, con sentimento

Ped. * Ped. Ped.

8va

Detailed description: This system contains the first four measures of the piece. The piano part features a delicate melody in the right hand and a supporting bass line in the left hand. A first pedal point is marked at the beginning. A dynamic hairpin is present. A first-octave (8va) bracket spans the first two measures. The tempo/mood is 'Adagietto tenero'.

Adagietto, ma um pò afflito

Pno.

Ped. Ped. * Ped. * Ped.

8va

Detailed description: This system contains measures 5 through 9. The piano part continues with a more expressive and slightly troubled character. A second pedal point is marked. A second-octave (8va) bracket spans measures 5 and 6. The tempo/mood is 'Adagietto, ma um pò afflito'.

Adagietto cantabile

Pno.

rall. molto a tempo

Ped. Ped. Ped. * Ped.

3

Detailed description: This system contains measures 10 through 13. The piano part features a cantabile melody. A 'rall. molto' marking is present over measures 11 and 12, followed by 'a tempo'. A triplet of eighth notes is marked with a '3' and a bracket. Pedal points are indicated throughout. The tempo/mood is 'Adagietto cantabile'.

Adagietto semplice

Pno.

Ped. * Ped.

Detailed description: This system contains measures 14 through 17. The piano part is simpler in texture. Pedal points are marked. The tempo/mood is 'Adagietto semplice'.

Pinturas Negras III: Tango

Para Ana Cursino Guariglia, seus passos

Willy Corrêa de Oliveira

Tempo de Tango (♩ = 56 aprox.)

Piano

8^{vb}
f*

p (*amabile*)

5 3

8

f (*flebile*)

p

a tempo

Ped. (*con discrezione*)

*
f*

8^{vb}

15

Poco più mosso

mf

f

sfz

5

8

22

sotto voce
(*misterioso*)

5:4

5 3 3

sfz

2 29

Pno.

35

Pno.

amabile

ff

p soave

40

Pno.

Più lento espressivo

m. s.

p

8^{va}

44

Pno.

a tempo

mf con espres.

5:4

3

3

Pé

50

Pno.

8^{va}

luminoso

(leggiere)

p

9

9

cresc. poco (sempre) fino al

52

Pno.

mf

7:8

9

f

Poco più lento

54

Pno.

mf (grazioso)

f

più f

p

7:8

8va

8vb

60

Pno.

ff

fff

p

molto grazioso

7:8

8va

8vb

misterioso

66

Pno.

f

p (espres.)

7:4

8va

8vb

Pno.

71

8^{vb}]

7:8

8^{vb}]

a tempo

f (subito)

rall.

a tempo

fff

Ped. * Ped.

Pno.

76

8^{vb}]

Assai Lentamente

(mf)

(p)

3:2

3:2

Ped. *

Willy Corrêa de Oliveira
São Paulo Set. 14-2020

f * = Ataque curto (e pleno) tal uma pancada do DESTINO, seca, como convém a um tango.

Pinturas Negras IV: Melodia com fioriture

Para Marcus Siqueira

Willy Corrêa de Oliveira

Para piano com intervenções de um percussionista

Piano

Pno.

Pno.

Pno.

Pno.

Pno.

First system of piano music. It consists of two staves. The left staff begins with a piano (*p*) dynamic and contains a melodic line with a fermata over a note. The right staff features a bass line with a five-fingered scale-like passage marked with a '5' and a fermata. The system concludes with a repeat sign.

Pno.

Second system of piano music. The left staff continues the melodic line with a five-fingered scale passage marked with a '5'. The right staff features a bass line with a five-fingered scale passage marked with a '5'. The system concludes with a change to 2/4 time and a forte (*f*) dynamic.

Pno.

Third system of piano music. The left staff features a melodic line with an 8va (octave up) marking and a piano (*p*) dynamic. The right staff features a bass line with an 8va (octave up) marking and a piano (*p*) dynamic. The system concludes with a change to 2/4 time and a forte (*f*) dynamic.

Pno.

Fourth system of piano music. The left staff features a melodic line with an 8va (octave up) marking and a mezzo-forte (*mf*) dynamic that transitions to piano (*p*). The right staff features a bass line with an 8vb (octave down) marking. The system concludes with a change to 2/4 time and a forte (*f*) dynamic.

Pno.

Fifth system of piano music. The left staff features a melodic line with an 8va (octave up) marking and a forte (*f*) dynamic. The right staff features a bass line with an 8vb (octave down) marking and a forte (*f*) dynamic. The system concludes with a change to 2/4 time and a forte (*f*) dynamic.

Pno.

(tr)

Pno.

3/4 *f* *p*

Pno.

Pno.

3/4 *f* *p*
8va

Più Mosso

Pno.

2/4 *quasi mf*
8va

Come Prima

Pno. *p*

8va

8vb

Pno.

8va

2/4 *f*

p

Pno.

8va

8va

2/4 *f*

p

m.s.

8vb

Pno.

8va

Pno.

8va

2/4 *f*

8vb

Pno.

Pno.

m.s.

p

f

p

f

8va-

7''

8va-

8vb

Ped.

(TACET)

*

Pno.

p

M.E.

M.D.

8vb

8vb

ff

8vb

Ped.

*

Pinturas Negras IV:


Melodia com fioriture


INSTRUÇÕES:

Compassos indicados por um símbolo de *appoggiatura* permitem às fioriture seu livre enunciar. Algumas requerem – por seu caráter – durações mais velozes que outras.

Compassos indicados por frações, o andamento mais célere não ultrapasse de $\text{♩} = 40 \text{ MM}$, salvo quando prescrito estritamente.

Compassos indicados por segundos (x''): relacionar o projeto gráfico da figura musical com o espaço horizontal (decorrência no tempo).


 = Tocar o mais velozmente possível e aleatoriamente todas as notas (cromáticas) contidas pelo cluster exposto, evitando – ao máximo – ostinatos e segmentos escalares (mesmo mínimos).


 = Proceder como no caso precedente, salvo que só se tocam as notas indicadas para cada mão.

DA PERCUSSÃO:


Esta não é – como tantas – uma peça para piano. Trata-se de um trabalho para um pianista com intervenções de um percussionista executando diretamente nas cordas do instrumento, com independência com respeito ao pianista.

O percussionista dispõe de 4 ataques, cada um com sua duração precisa:

A mais curta duração equivale a  (a)

A mais longa: $\frac{2}{4}$  (b)

As durações intermediárias: $\frac{2}{4}$  (c)

e $\frac{2}{4}$  (d)

O percussionista pode combiná-las *a piacere*. Claro está que cada ataque seguinte há de aguardar integralmente a duração do anterior, e assim sucessivamente.

Há 24 possibilidades de permutações de **abcd**.

Durante a peça o percussionista procede a só quatro intervenções. Cada intervenção deve combinar os quatro ataques-durações disponíveis. O percussionista escolhe a permutação e o momento de cada uma das três primeiras intervenções, interferindo portanto – livremente – na execução do pianista; mas ele está obrigado a executar a última das 4 intervenções depois do pianista iniciar seu último compasso. É – de resto – essa última intervenção do percussionista que determina o final da obra.

Pensar, outrossim, o campo de tessitura em quatro regiões: grave, médio-grave, médio-agudo, agudo. Para cada intervenção uma diferente proposta de ataques-durações também com relação às 4 regiões do campo de tessitura. Escolher quatro baquetas dessemelhantes (feltro, madeira, metal, etc.), ou mesmo objetos quaisquer utilizáveis como tais. Cada intervenção caracterizada por um só tipo de baqueta (ou objeto). Importa que não se confundam com a qualidade do toque dos martelos do piano.

Pinturas Negras V: Melodia com pontos retas e curvas

Ao Vitor Ramirez, que editou essas peças como se fossem suas

Willy Corrêa de Oliveira

Piano

f sempre

1

3:2

3:2

5:4

2

5:4

3

4

5

Ped. até a extinção do som no final da peça

São Paulo 26 Set 2020

*

- 1 Com um plectro produza um gliss. descendente (como uma faísca) desde o lá₄ ao sol₄ e aguarde o tempo da duração prescrita.
- 2 Como o glissando-faísca anterior, mas ascendendo do sol até o ré.
- 3 Com o fundo de um copo de vidro (com movimento rotativo), perfazer uma senóide em desenvolvimento entre os dois picos (Sol₄ e Ré₅).
- 4 Com a tangente do fundo de um copo de vidro, executar uma sequência de notas repetidas aleatoriamente (incidindo sobre as notas entre lá-1 e si-1) o mais perfidamente possível com máxima regularidade.
- 5 Com a tangente do fundo de um copo de vidro percutir diretamente sobre a armação de ferro do encordoamento do piano.

Obs.: o *f* deve ser possante, mas o limite da intensidade geral é dado pelas ocorrências do interior do piano.

Pinturas negras VI: Colossus

Para Thiago Cury

Willy Corrêa de Oliveira

Mesto (energetico troppo)

Piano

abbastanza f sempre

Ped. * Ped. (fino al fine)

Pno.

15^{ma} 1 15^{ma} 1

Pno.

3 3 5:4 *

□ = Nota quadrada, tanger diretamente na corda com a unha ou plectro.

⊗ = Colocar peça de borracha (de apagar lápis) entre as cordas do dó#, e, obter o som tocando a tecla correspondente.

Obs.: que o dó# (preparado) e o sol# (pizz. na corda diretamente): tenham a mesma força **f** maior

Nota: variar (inteligentemente) as durações (embora relativas) das mínimas.

Pinturas Negras VII: Ophelia

Para Marta

Willy Corrêa de Oliveira

♩ = 56 (circa)

Piano

delicato

[Ped.]

8va-

8vb-

3:2

5:4

f

Pno.

delicato

[VOX]

8va-

15ma-

5:4

3:2

3:2

5:4

Pno.

8va-

f *mf* *p* *f* *ff* *p* *f* *p* *molto f* *dolce*

5:4

Ped.

Ped.

Ped.

* Ped. * Ped. * Ped.

Pno.

8vb-

fff *ff* *p* *mf* *fff* *ff* *f*

3:2

5:4

5:4

5:4

* Ped. Ped. Ped. *

Pinturas Negras VII

Ophelia

Nesta peça há o problema da figura e do fundo. Que o fundo (pontilhismo de acordes pelo campo de tessitura) não apareça como figura; e que a figura (o canto de Ophelia) não suceda como se não houvesse o fundo. Fundo e figura são – aqui – complementares absolutos. Trata-se de achar a medida que conte que um inexistiria sem o outro.

[Ped.]: baixar o Pedal a cada acorde de mínima (de tercinas, de quintinas) cuidando sempre para não obliterar o fluxo melódico (assim como a harmonia) da canção “How should I your true love know”. Casos outros, a pedalização diversa é indicada sob o compasso devido.

[VOX]: Sobre o terceiro tempo do compasso 8, cantar (audível) para os que escutam, a canção shakespereana:



How should I your true love know From an-oth- er one?
By his coc- kle hat and staff, And his san- dal shoon.

um *poco più mosso*, simultaneamente à execução do piano; com independência. Apenas como sobreposição. Também é possível realizar a peça utilizando-se uma gravação prévia com a voz da/o pianista a ser divulgada (como já dito, a partir do terceiro tempo do oitavo compasso).

Nota: No canto ao vivo (ou no registro fonográfico) a canção pode ser transposta para qualquer outra armadura de clave: vale a sobreposição!

□ : o sol^{#3} deve ser tangido diretamente nas cordas correspondentes com unha ou plectro.
O dó^{#2}: com o polegar de uma das mãos pressionar fortemente as cordas correspondentes próximas da tábua das cravelhas, e só então com a outra mão tocar a tecla. Resulta um som algo amordaçado.

Pinturas Negras VIII: Mestre Yutaka *in memoriam*

Willy Corrêa de Oliveira

ou mesmo 3x **Molto lento**

Piano

con delicatezza

fff ★

ff

pp

p

Ped.

Anche più lentamente

Pno.

pp

Ped.

Come prima

Pno.

p

pp

quasi p

Ped.

Pno.

pp

pp

Ped.

() = Acordes entre parênteses devem ser mantidos até que o pianista não escute mais a ressonância em amortecimento; só então - sem hiato - atacar as figuras seguintes.

★ = Tocar a dinâmica na exata intensidade à qual o acorde anterior chegou (nesse instante).

Pinturas Negras IX: Cidade Maleva

Para Paulo Vidal e Thais Vilanova

Willy Corrêa de Oliveira

Ziemlich langsam

The musical score is written for Piano (Piano) and Pno. (Piano and Pno.). It consists of five systems of music. The Piano part is in 5/4 time and features dynamic markings such as *fff*, *mf*, *mf (audibile)*, *p*, and *ff*. The Pno. part is in 5/4 time and features dynamic markings such as *sotto voce, legatissimo*, *p*, *f*, and *fff*. The score includes various musical notations, including slurs, ties, and articulation marks. The tempo is marked *Ziemlich langsam*. The score is divided into five systems, each with its own set of staves and musical notation.

(basso d'Alberti continuando)

Pno. *p* *mf cresc. poco a poco*

stacc. *f* *p*

Pno. *ff* *p* *molto p* *quasi f*

Ped. Ped. *

↓ = Diretamente sobre a corda indicada, com um plectro, deslizar com gesto brusco e bastante pressão ao longo do rolamento como um glissando áspero.

↑ = glissando (de volta) para cima

† = (entre os pentagramas) bater na tampa do teclado, nas partes internas e externas do instrumento (de metal ou de madeira), de modo a obter alturas e timbres diversos e expressá-los. Use, como baqueta, o punho, a palma da mão, a parte lateral (oposta ao polegar), ou com os nós dos dedos, como se faz nas portas.
Importante: considerar os efeitos de ressonância do piano com e sem pedal.

× = (sob o pentagrama inferior) bater o ritmo indicado com o tacão do sapato - sobre o soalho. Para melhor precisão rítmica, alternar os pés.

★ = Figura deve ser repetida durante quase o tempo da fermata.

Pinturas Negras X: Dança Antiga

Dicatus Mortuis

Willy Corrêa de Oliveira

Lento come un ballo antico

Piano

M.D. legatis. sempre mezzo p con espressione

f > p

Pno.

(poco più f)

mf

3:2 *Ped.* *

Pno.

p (sottile) *8^{va}*

3:2 *8^{va}* *Ped.*

quase f *5:4* *5:4* *(sempre Ped.)*

Pno.

mf *6:4* *6:4* *5*

Pno.

f *1^a p // 2^a f* *5* *5*

*

